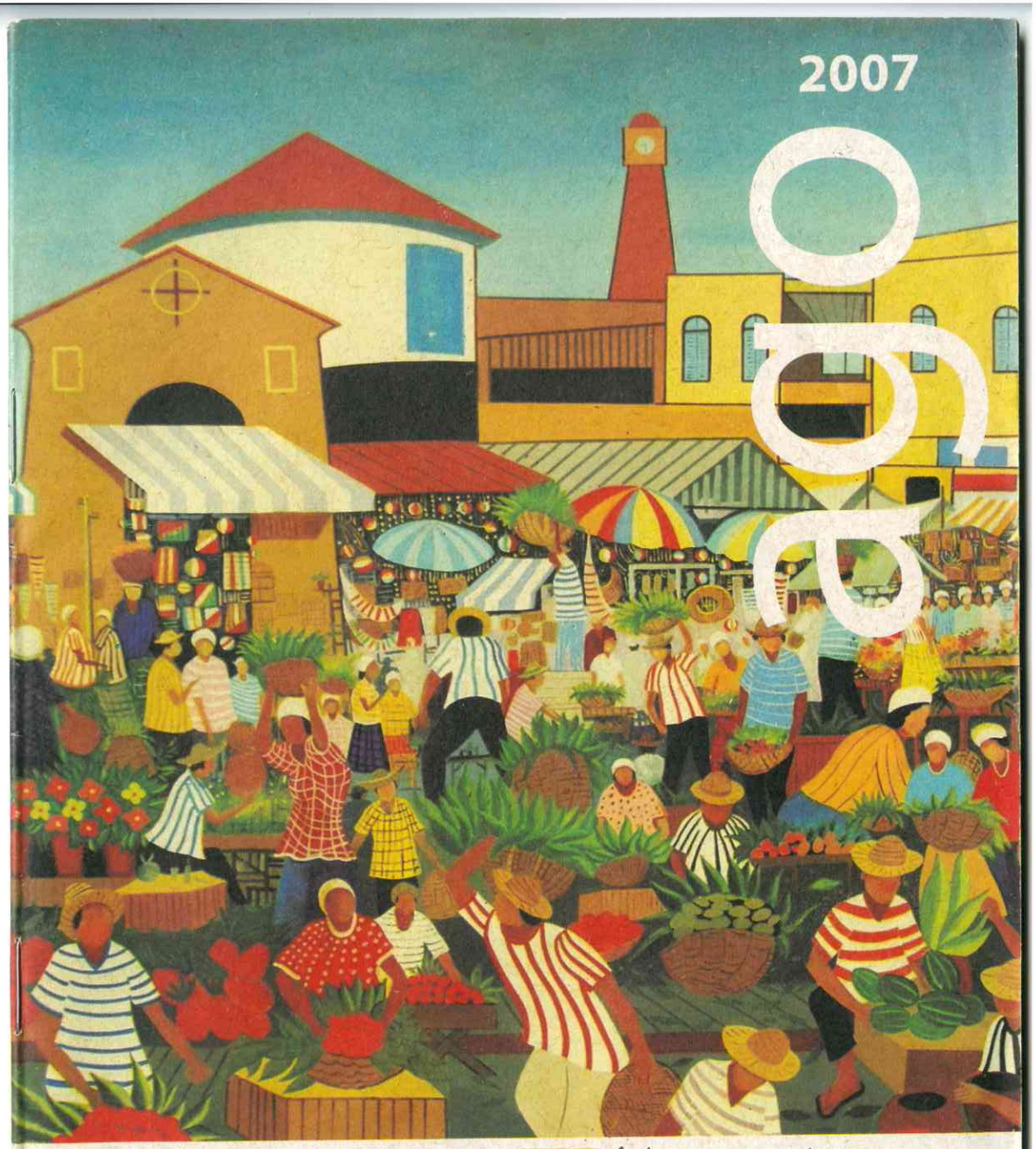
2007

Sousa



AGENDA CULTURAL

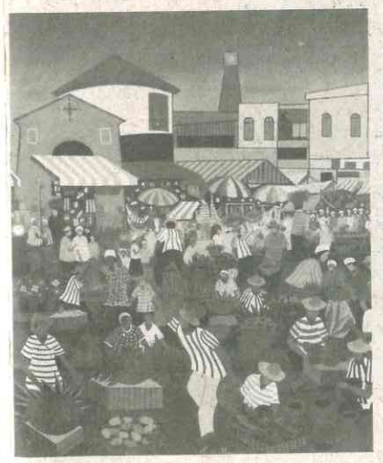
PROGRAMAÇÃO EXPERIMENTAL

Centro Cultural Banco do Nordeste

SOUSA

Centro Cultural Banco do Nordeste

ago 2007



Título: **Feira, Rendeiras e Pescadores e Vaqueiros**
Data: 1985
Dimensão: 251 x 201 cm
Técnica: Óleo sobre tela

Felix Mendes Rodrigues é oriundo de Estância-SE. Esta tela é parte integrante de obra tríptica, pertencente ao acervo do BNB, onde cada quadro apresenta símbolos da cultura popular nordestina: uma cena costumeira da feira (capa agenda CCBNB-Sousa), uma cena com pescadores e rendeiras (capa agenda CCBNB-Fortaleza) e uma cena com vaqueiros e festa popular (CCBNB-Cariri).

I BNB AGOSTO DA ARTE

Fortaleza, Cariri e Sousa, 1º a 24 de agosto de 2007

A programação detalhada do I BNB Agosto da Arte será informada em peça de divulgação específica.

O Centro Cultural Banco do Nordeste, dentro da sua programação de Artes Visuais, realizará no mês de agosto o evento especial I BNB AGOSTO DA ARTE - InterUrbanos, através do qual convoca artistas e coletivos de artistas brasileiros, bem como a população, para interagir por meio de pensamentos, ações e atitudes simbólicas nas cidades de Sousa (PB), Juazeiro do Norte (CE), Crato (CE) e Fortaleza (CE).

A proposta do I BNB AGOSTO DA ARTE - InterUrbanos é realizar projetos de arte urbana que possam ser executados facilmente nos espaços públicos mapeados para o evento, mobilizando assim o público e os artistas propositores num campo de experiências e participações assimilativas e/ou interruptivas nas intervenções urbanas.

Durante esses dias os participantes formarão uma massa inteligível com potencial aguçante de idéias e conceitos. Para tanto, serão realizadas ações de arte urbana, debates, palestras e oficinas com pesquisadores, artistas e coletivos de artistas convidados, com o intuito de dialogar com as cidades, aprofundando as discussões e focando na proposta transformadora dessas ações nos espaços urbanos.

Centro Cultural Banco do Nordeste

Músicas Para Reflexão *Alexandre Lucas (Crato-CE)*
Local: Juazeiro do Norte (CE) – Centro da cidade
Consistirá na interrupção temporária do trânsito em ruas de maior movimentação de Juazeiro do Norte. Serão tocados trechos de músicas que evidenciam o preconceito, o machismo e a vulgarização sexual, para que a população possa refletir sobre o que consome diariamente pelos veículos de comunicação de massa.

Atlante *Sol Vilani (Barbalha-CE)*
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Praça Padre Cícero
A força deste trabalho está na sua realidade na importância de cada um no contexto social. Os transeuntes terão a oportunidade de perceber tudo ao seu redor, na Praça Padre Cícero (Juazeiro do Norte). As pessoas, o meio em que vivemos, é para mostrar que personagens têm capacidade de terreno.

Vidas Dilaceradas *Mary Ann Nóbrega (Fortaleza-CE)*
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Praça Padre Cícero
Além do corpo, a violência atinge a alma, destrói sonhos e corrói a dignidade das mulheres. Através dessa ação, a artista lança um olhar sobre a violência contra a mulher na região do Cariri, ao mesmo tempo em que instiga um ponto de partida para a reflexão sobre o problema.

Também Sou Teu Povo *Orlando Pereira (Juazeiro do Norte-CE)*
Local: Juazeiro do Norte (CE) – Praça Padre Cícero
Trata-se de um curta-documentário produzido na Praça Padre Cícero (Juazeiro do Norte) em 2006. O documentário dá voz a "atores sociais" normalmente marginalizados e silenciados da sociedade que passam despercebidos, mesmo ali no espaço público da praça. Direção de Franklin Lacerda e Orlando Pereira.

Entrelaçar *Sol Vilani (Barbalha-CE)*
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Terminal Rodoviário
"O ato de andar é para o sistema urbano o que o ato de falar é para a linguagem". No terminal rodoviário de Juazeiro do Norte, tentar-se-á materializar feições, simbolizando expressões de múltiplos antagonismos presentes no tecido social da região, moldado na obediência e dominação do seu povo.

CCBNB-Fortaleza: Dias 19, dom, 20, seg, 21, ter, 22, qua e 23, qui

Frontaria *Júnior Pimenta (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
Consiste na ocupação da fachada de uma casa sem muita vida, localizada no centro de Fortaleza, por meio de módulos que serão afixados diretamente sobre a fachada, onde se procura estabelecer uma relação entre a pintura e a escultura.

Urbecama *Júnior Pimenta (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
Pensando a malha urbana, onde tanto lugares quanto pessoas se tornam invisíveis, e também a questão da publicidade que entra em tudo sem pedir licença, é que surgiu a Urbecama, um produto que pode ser utilizado facilmente para dormir ou deitar em qualquer lugar. O produto consiste em um colchonete e um travesseiro.

Que horas são, coração? *Célia Cotrim (Rio de Janeiro-RJ)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
Repetição de sons, marcação do tempo. Arte no espaço/tempo de espera de transportes em uma grande cidade. O relógio marcador do tempo externo e o coração do homem como marcador do tempo de cada um. Durante a repetição da pergunta, as palavras da frase "que horas são, coração? Qhorassão? ou coração?". Questões do tempo.

Riacho Invisível *Coletivo Arte em Trânsito (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
Fazendo uma referência à memória de Fortaleza que surgiu às margens do Rio Pajeú, o coletivo se propõe a delinear o percurso do rio hoje canalizado, percorrendo de forma invisível o centro da cidade.

Frágil *Coletivo Sobras (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
A fragilidade do ser humano ao se deparar com seus conflitos é questionada por meio da performance, levando o circulante a uma indagação individual se continua frágil e imóvel ou se deixa banhar-se pelo novo.

Retratos do Cotidiano (Itinerante) *Ruth Vaz/Grupo (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
A intervenção visa trabalhar com casas antigas fechadas ou abandonadas da cidade, por meio de lambe-lambes que recriam o cotidiano de seus moradores com imagens de portas e janelas abertas, sobrepondo as alvenarias e compensados que hoje fecham essas portas e janelas.

Fragile *Grupo Poéticas do Corpo (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade
Fragile é um compartilhamento do coletivo com os conceitos-limites de delicado, efêmero, passageiro e sutil, que fazem parte do imaginário do grupo, buscando assim uma interação com o público por intermédio da performance.

Teatro invisível *Grupo Poéticas do Corpo (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Beco da Poeira
O grupo parte de conceitos de Augusto Boal sobre o teatro invisível, onde os atuantes se confundem com o público e o público se torna atuante.

Campossível *Luciana Ohira e Sergio Bonilha (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Entorno do Beco da Poeira
Intervenções nas configurações espaciais do Futebol com pequenas impressões nos gomos pentagonais da bola contendo o texto "deliberar", influenciando dubiamente o entendimento deste, tanto sinalizarão rumo a um possível caminho, quanto tensionarão o espaço comum ao serem emprestadas aos participantes.

Grafiticidade *Leandro Alves e Leonardo Mendes (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Bairro Benfica
A proposta é produzir, com a técnica do grafite, um painel que terá como tema a cidade e suas complexidades, meio ambiente e diferenças sociais, abrindo possibilidades de pensar alternativas para o caos que a cidade se encontra na contemporaneidade.

Uma Banana para Você! *Nivardo Vitoriano (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Bairro Benfica
O artista brinca com a dualidade da expressão "Uma banana para você!", propondo uma ação na Praça da Gentilândia, confrontando obra com equipamento urbano.

Zilef *Grupo Poéticas do Corpo (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Shopping Benfica
Pesquisa de linguagem experimental (happening), a partir das interações do corpo com o meio, na busca de um corpo pré-clown (que improvisa e interage livremente com pessoas e objetos, revelando sua alma e verdade).

S.R.D. *Henrique Jorge (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Bairro Praia de Iracema
O artista recoloca o lugar, dando-lhe vida por meio de imagens de cachorros em estêncil, nos espaços em desuso.

O Haiti e a alienação humana *Ticiano Álvares e Saulo Brandão (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) – Bairro Praia de Iracema
Por meio de grafite, o projeto procura traçar um paralelo entre problema social no Haiti e a alienação existente na sociedade.

PicNic *Coletivo Arte aos Vivos (São Paulo-SP)*
Local: Fortaleza (CE) - Feira da Parangaba
O coletivo propõe uma inserção no caos urbano, nas suas vias de circulação, convidando os passantes a um piquenique, onde as relações de dominâncias são diluídas pela interação com o público. Desta forma, público e propositor passa a ser atuante na ação, (re)significando não apenas o lugar da arte, como também seu público.

Personificação da Natureza *Cassandra Forte (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Parque do Cocó
A proposta dessa intervenção é uma ação ecológica de forma artística, que trata de uma questão pertinente no contexto sócio-urbano de Fortaleza e a relação entre homem e natureza, por meio do estranhamento.

Cercando para in(ter)vadir o limite ilimitável *Coletivo Cocó (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Parque do Cocó
O Parque do Cocó se personifica, grita e pede socorro. Nesse processo, os ecoartistas propõem a (re)tomada dos espaços outrora pertencentes ao Cocó e que foram invadido pelas pontes e asfaltos que engoliram o parque.

Faixa de tráfego para Caranguejo *Clóvis André (C.A.A.L.) (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Ponte sobre o Rio Cocó
O caranguejo, símbolo da resistência do mangue, será representado para mostrar o que nos resta desse ecossistema. O asfalto dividiu o parque ao meio e o caranguejo pede passagem por meio de uma faixa de tráfego.

Divertimento Urbano *Gutiérrez Reges (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade e Dragão do Mar
A proposta pretende ressignificar os espelhos d´água existentes na cidade, por meio de um convite moleque para banhar-se e "divertir-se", provocando o passante a repensar o uso do espaço público, por meio da interrupção temporal.

A procura *Coletivo Curto-Circuito (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Centro da cidade e bairro Benfica
Trata-se de uma Situ-Ação micropolítica no cotidiano que se utiliza de conceitos da psicogeografia e performance para sua realização, a fim de realizar uma reflexão sobre a problemática da sobrevivência.

Guardião da Loucura *Rafael Limaverde (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Bairros Benfica, Centro e Parangaba
Nascidas da xilogravura, as imagens transpõem o papel e ocupam a cidade, tendo como ponte simbólica o estêncil. Impressos nos muros são poesia e a defesa do "impossível". Lembrança a quem transita de que não há normalidade absoluta. Os guardiões acolhem a loucura de quem tem a coragem de ser o que lhe pede a alma.

Salvamento em grande escala *Diogo Rocha (Fortaleza-CE)*
Local: Área Metropolitana de Fortaleza - Praia do Icaraí
O artista, por meio do ativismo, da conscientização sobre o uso e preservação das praias, denuncia a especulação imobiliária e dialoga com questões entre espaços público e privado.

Pause *Janaína Teles (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Itinerante
A proposta tenta dialogar com os campos da publicidade e da arte, por meio da utilização de cores que irão se justapor às informações que poluem os muros da cidade. Busca-se propor aos transeuntes-espectadores uma nova configuração visual oferecendo um descanso visual. Um "pause".

C-u-i-d-a-d-o *Márcia Zabdiele (Fortaleza-CE)*
Local: Fortaleza (CE) - Itinerante
Utilizando o Zine e as Cibercidades, a artista adentra o imaginário vivenciado para levantar questões sobre os sentidos da palavra "cuidado" (que exprime afeição e que gera impedimento), buscando dialogar com os outros.

Ação artística de ocupação urbana experimental *Coletivo Entretantos (Vitória-ES)*
Local: Fortaleza (CE) - Itinerante
Tomar a cidade como a própria obra de arte e não como mero suporte para intervenção é o objetivo do coletivo ao fazer suas perambulações artístico-poéticas.

Palavra de um só momento *Jean Sartief (Natal-RN)*
Local: Fortaleza (CE) – Itinerante
Uma ação, rural, praieira, de qualquer lugar, onde pessoas coexistam e tenham sonhos e esperanças. Trata-se de uma troca de mensagens entre pessoas que nunca se viram e nem vão saber uma da outra, mas que entregam em palavras toda uma vida...

CCBNB-Cariri: Dias 05, dom, 06, seg, 07, ter e 08, qua
CCBNB-Fortaleza: Dias 19, dom, 20, seg, 21, ter, 22, qua e 23, qui

Árvore dos Segredos
Nathália Forte (Fortaleza-CE)
Local: Fortaleza (CE) - Terminais de ônibus da Parangaba e Lagoa
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Terminais rodoviários
Pendurar cadernos e diários de pessoas anônimas, resgatados do lixo, a fim de propor a "árvore dos segredos", revelando fragmentos de pensamentos e desejos que podem ser manuseados facilmente pelos passantes dos terminais de transportes urbanos.

Vértices
Frederyck Sidou (Barbalha-CE)
Local: Fortaleza (CE), Crato (CE) e Barbalha (CE) – Centro das cidades
As intervenções propostas consistem na demarcação de sinais que irão interferir na experiência ordinária da visualidade local, onde serão representados, no chão, os vértices de um gigantesco polígono imaginário, indicando os segmentos da linha imaginária que une geograficamente as cidades de Fortaleza, Crato, Juazeiro e Sousa.

CCBNB-Sousa: Dias 03, sex e 04, sáb
CCBNB-Cariri: Dias 05, dom, 06, seg, 07, ter e 08, qua
CCBNB-Fortaleza: Dias 19, dom, 20, seg, 21, ter, 22, qua e 23, qui

Vende-se arte/vende-se artista
Romy Pocztaruk (Porto Alegre)
Local: Fortaleza (CE) - Mercado Central e bairros Benfica, Centro e Parangaba
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Mercado Público e centro da cidade
Local: Sousa (PB) - Feira Livre do centro da cidade
O Projeto Vende-se busca despertar a espontaneidade perdida num cotidiano, inserindo elementos de estranheza de formas pré-concebidas da vida diária. Esses pequenos atos de arte/sabotagem visam provocar reflexões sobre as expectativas sobre o cotidiano e a própria arte.

I BNB AGOSTO DA ARTE

Trafeunte
Gilles Weyne (Fortaleza-CE)
Local: Fortaleza (CE) - Bairro Benfica
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Itinerante
Local: Sousa (PB) - Itinerante
Um percurso para os pedestres, um contraponto ao urbanismo modernista que privilegiou o automóvel esquecendo do homem, Gilles coloca nas calçadas faixas de circulação de pedestres, ordenando caminhos e provocando encontros e desencontros sugerindo um questionamento à urbe.

Fragmentos em espaços determinados
Naiana Paula (Fortaleza-CE)
Local: Fortaleza (CE) - Itinerante
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Centro da cidade
Local: Sousa (PB) - Centro da cidade
Por meio de lambe-lambe com frases que levam em sua eficácia simbólica a intenção de despertar no passante um autoquestionamento, subverte-se o sistema que ocupa os muros das cidades com suas publicidades.

Incertezas
Carlos Café (Brasília-DF)
Local: Fortaleza (CE) - Bairros Benfica, Centro e Parangaba
Local: Juazeiro do Norte (CE) - Itinerante
Local: Sousa (PB) - Itinerante
Proposição composta de fotografias de corpos impressas em papel. Formas-imagens se encontram no limbo atual do sentido esmaecido. Corpos e letras dissimuladoras. Navalhadas de morte no humano, cujas feridas purgam o erótico. Corpos em ação se colocam como corpos em programados e inumanos.

O Panfletão
Dyógenes Chaves, Sidney Azevedo, Júlio Leite e Foca (João Pessoa-PB)
Local: Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE) e Sousa (PB) - Centro das cidades
(PAN = Tudo, TAO = Caminho, ou "Panfleto grande", instrumento de divulgação de eventos) é um jornal mural – no mesmo estilo dos outdoors, cartazes e stickers que invadem os muros e paredes de nossas cidades – que coloca a técnica de impressão gráfica a serviço de artistas visuais (designers, artistas plásticos, fotógrafos) e poetas. Lado a lado, esses artistas apresentam suas criações para um grande público que vai passando pelas ruas, esperando o ônibus ou passeando nas praças. Aí a arte vai até onde o povo está, como dizia o poeta.

I BNB AGOSTO DA ARTE

Horizontes
Ricardo Gomes (São Paulo-SP)
Local: Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE) e Sousa (PB) - Itinerante
O trabalho propõe um diálogo com o caos de Kouldelka, não só pelo formato panorâmico, favorável à paisagem, mas também pela apresentação de um tempo de convívio com a ruína, onde só nos resta apreciá-la, resultando num impedimento do horizonte.

Saída
Gilles Weyne (Fortaleza-CE)
Local: Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE) e Sousa (PB) - Itinerante
A partir de pesquisas sobre os signos de comunicações de emergência presentes em prédios públicos, aviões, trens e aeroportos, entre outros, o artista pretende (re)significar estas informações, fixando por meio de estêncil um lugar-fuga para outra dimensão nos muros das cidades.

VÍDEOS

Também Sou Teu Povo *Orlando Pereira (Juazeiro do Norte-CE)*
CCBNB-Fortaleza: dias 16 a 23
Trata-se de um curta-documentário produzido na Praça Padre Cícero (Juazeiro do Norte) em 2006. O documentário dá voz a "atores sociais" normalmente marginalizados e silenciados da sociedade que passam despercebidos, mesmo ali no espaço público da praça. Direção de Franklin Lacerda e Orlando Pereira. Documentário. Cor. 2006. Livre. 14 min.

Um Palco Só Para Você *Ticiano Monteiro (Fortaleza-CE)*
CCBNB-Fortaleza: dias 16 a 23
CCBNB-Sousa: dia 03, sex
CCBNB-Cariri: dia 07, ter
Um Palco Só Para Você é um filme que faz registro de pessoas; qualquer pessoa; pessoa qualquer. Pessoas e seus convívios sociais, suas regras éticas e estéticas. Ser feio, ser pobre, brega, mas não ter medo do ridículo, e a partir disso conseguir instaurar momentos de existência como obra de arte. A câmera faz um percurso a partir da música: de um Festival de Videokê, ela é levada para um programa de rádio e assim ela vai estabelecendo relações e transitando no território da cidade. Direção de Ticiano Monteiro. Vídeo-arte. Cor. 2006. Livre. 68 min.

Arte e a Cidade

Os palestrantes do Seminário trarão discussões sobre arte urbana e suas fronteiras de ação e dominância, como arte-vida, público-privado e o lugar específico da intervenção urbana.

CCBNB-Cariri: Dia 03, sex, *18h às 19h30*
Palestrante: Professora Ana Tavares
Graduada em Artes Plásticas pela FAAP. Recebeu o título de Master of Fine Arts pela The School of the Art Institute of Chicago (EUA). Concluiu o doutorado no Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP - Universidade de São Paulo..

CCBNB-Sousa: Dia 04, sáb, *15h30 às 17h.*
Palestrante: Professora Cláudia Paim
Artista plástica, doutoranda em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com pesquisa sobre coletivos de artistas na América Latina, que desenvolvem propostas em espaços não-tradicionais de visibilidade.

CCBNB-Fortaleza: Dia 16, qui, *16h às 18h*
Palestrante: Professora Marisa Florido
Curadora independente, meestre em História e Crítica de Arte e doutoranda em Arte Visuais pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA/UFRJ).

CCBNB-Fortaleza: Dia, 17, sex, *18h às 20h*
Palestrante: Professor Jorge Menna
Graduado em Artes pela UFRGS, mestre em Poéticas Visuais pela ECA/USP. É membro do grupo Linha Imaginária com o qual participou de diversas exposições coletivas pelo Brasil. Integra também os grupos Laranjas e Rejeitados.

CCBNB-Fortaleza: Dia 18, sáb, *16h às 18h*
Palestrante: Professora Raquel Garbeloti
Formou-se em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina, São Paulo e concluiu mestrado em Artes Visuais pela Unesp, São Paulo.

Entre Contextos: Arte, site specific, Espaço Urbano, Budapeste e Fortaleza
Convidados: Vitor César e Ana Tavares
CCBNB-Fortaleza: Dia 1, qua, *18h30 às 20h*
O diálogo neste Programa entre a professora Ana Tavares e o artista Vitor César, seu orientando no curso de mestrado em Poéticas Visuais na ECA/USP, será constituído a partir da participação de Vitor César no workshop "Inbetween Zone", em Budapeste, Hungria. Inicialmente serão apresentados sua experiência de trabalho e os resultados do projeto, estabelecendo depois aproximações e conexões entre as questões discutidas e a situação urbana de Fortaleza com seu circuito artístico.

Experiências na Prática Urbana em Fortaleza
Convidados: Grupos EIA, Entretantos e Gia
Mediador: Coletividade Interatividade
CCBNB-Fortaleza: Dia 18, sáb, *18h às 20h*
Os grupos discutirão suas experiências vivenciadas na cidade de Fortaleza, durante as oficinas realizadas no I BNB Agosto da Arte-Interurbanos, buscando um diálogo de aproximação e distanciamento entre ações e a urbe.

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Permitido: ações na cidade *Vitor Cesar* CCBNB-Cariri: Dias 02, qui, 03, sex, 04, sáb, *15h às 19h*
Qual o papel do artista hoje em dia? Seus trabalhos devem ser somente apresentados em museus e galerias? Será possível desenvolver projetos para públicos que não esperam um trabalho de arte? Esta oficina de caráter prático procura desenvolver, numa colaboração entre os participantes, pensamentos e projetos que contribuam para a discussão sobre a transformação do espaço da cidade. Inscrições: a partir de 25 de julho, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 20. Carga horária: 12 horas-aula.

I BNB AGOSTO DA ARTE

Desenhando A cidade - desenhando NA cidade *Luana Veiga* CCBNB-Sousa: Dias 01, qua, 02, qui, 03, sex, *17h às 21h*
Encara o espaço urbano como suporte de intervenções artísticas, e como tal, passível de ser compreendido como campo expandido, submetido à lógica compositiva do desenho. O conceito de desenho é utilizado neste projeto como um gesto que manifesta uma intencionalidade, que pode estar inscrita no resíduo material da trajetória de um lápis sobre um papel, no movimento de um corpo dançando no espaço, ou ainda na configuração harmônica de um objeto projetado. Inscrições: a partir de 25 de julho, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 15. Carga horária: 12 horas-aula.

Oficina de Colagem: Sob o Olhar da Arte *Júnior Erre* CCBNB-Cariri: Dias 14, ter, 15, qua, 16, sex, 17, sáb, *15h às 17h*
A oficina pretende divulgar a técnica da colagem e suas amplas possibilidades de expressão e ainda possibilitando reciclar materiais diversos, mostrando-se ser uma técnica profundamente atual, ecologicamente responsável. A oficina sensibilizará os participantes, tornando-os mais acessíveis à criação, a transformação, a reinvenção do artista, das coisas e da arte. Público Alvo: Público em geral acima de 16 anos. Inscrições: a partir de 07 de agosto, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 20. Carga horária: 12 horas-aula.

Prática de deriva urbana *Coletivo Entretantos* CCBNB-Fortaleza: Dias 15, qua, 16, qui e 17, sex, *10h às 13h Local: Centro da Cidade*
Considerar a cidade como a própria obra de arte e não como suporte para a intervenção é recorrente nas nossas perambulações artístico-poéticas pelo espaço urbano. Apropriamo-nos de forma crítica dos espaços percorridos através do olhar artístico e da apreensão subjetiva e objetiva, produzindo registros, mapas, textos e, posteriormente, propondo novas relações com esses lugares e redesenhando a postura do artista em face da complexidade da realidade do espaço. Inscrições: a partir de 07 de agosto, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 15. Carga horária: 09 horas-aula.

Como Ocupar Espaços Subutilizados *GIA – Grupo de Interferência Ambiental* CCBNB-Fortaleza: Dias 15, qua, 16, qui e 17, sex, *10h às 13h Local: Centro da Cidade*
O grupo propõe às pessoas formas inusitadas de apreender o espaço urbano, aproximando arte e cotidiano através de manifestações artísticas realizadas, preferencialmente, nas ruas da cidade. Surge uma nova proposta de diálogo entre arte-cidade-indivíduo. Inscrições: a partir de 07 de agosto, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 20. Carga horária: 09 horas-aula.

I BNB AGOSTO DA ARTE

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

O Artista e o Mercado *Grupo EIA - Experiência Imersiva Ambiental* CCBNB-Fortaleza: Dias 15, qua, 16, qui e 17, sex, de *10h às 13h Local: Centro da Cidade*
O grupo pretende trazer uma discussão, reflexão e proposta de produção artística em torno de temas que estejam ligados à relação artista, profissionalização e mercado. Estarão em foco questões de publicidade e propaganda política, no intuito de formar um conhecimento coletivo, aprofundado e consciente. Inscrições: a partir de 07 de agosto, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 20. Carga horária: 09 horas-aula.

Arte Cidadã – Reciclagem Artística e Consciência Ambiental *José Carlos Morales Bonilha Júnior* CCBNB-Fortaleza: Dias 28, ter, 29, qua, 30 qui, 31, sex, *14h às 18h*
A oficina estimula a reciclagem artística, pautada na consciência ambiental, cujos resultados podemos chamar de "arte híbrida", onde o lixo se faz luxo. Busca, ainda, resgatar valores fundamentais de convivência social em torno da agregação e da prática artística.
Inscrições: a partir de 14 de agosto, na recepção do CCBNB. Nº de Vagas: 20. Carga horária: 16 horas-aula.

CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTE

De Arte no espaço público, para arte como espaço público, até arte no interesse público *Vitor César* CCBNB-Sousa-PB: Dias: 07, ter, 08, qua e 09, qui, *17h às 21h*
Considerando as transformações que ocorreram na cidade e esfera pública durante o século XX, a arte, o papel dos artistas e suas estratégias também se modificam. Este curso procura refletir sobre essas novas condições e sobre o que se tornou o que chamamos "Arte Pública". Inscrições: a partir de 31 de julho na recepção do CCBNB. Carga horária: 12 horas-aula.

Depois do Cubo – A Tridimensionalidade Hoje *Járed Domício* CCBNB-Fortaleza: Dias 07, ter, 08, qua, 09 qui, 10, sex, *14h30 às 17h30*
O curso apresenta uma coleta de imagens de obras na Internet que tratam da questão da tridimensionalidade nos dias atuais. Pensar a escultura, objeto e instalação a partir dos artistas que tratam das questões contemporâneas das artes visuais. Inscrições: a partir de 31 de julho na recepção do CCBNB. Carga horária: 12 horas-aula.

Exposições

Grafite Cariri
CCBNB-Cariri
Abertura: 03 de agosto, sexta, *19h*
Período da exposição: 03 de agosto a 08 de setembro
A exposição traz o trabalho de dois artistas de rua, Frank e Dema, que utilizam os muros da cidade de Juazeiro do Norte para compor, com grafite, ricos painéis, onde expressam além de sua habilidade artística, seus valores, suas crenças e os aspectos culturais da região. Autodidatas, os seus trabalhos evidenciam influencias do design gráfico, do universo dos quadrinhos e dos tradicionais retratistas nordestinos. A exposição faz um panorama dos seus trabalhos com fotos das diferentes linguagens utilizadas pelos artistas e dois painéis síntese de seu trabalho.

Grupo Aranha
CCBNB-Fortaleza
Abertura: 14 de agosto, terça, *19h*
Período da exposição: 14 de agosto a 16 de setembro
A exposição será uma mostra das atividades artísticas e do processo de trabalho do Grupo Aranha, criado em 1987, formado pelos artistas Alano de Freitas, Eduardo Eloy, Kazane e Sérgio Pinheiro. A proposta do grupo era uma mescla de arte coletiva e mural. Iniciaram pintando muros na Praia de Iracema, bairro onde moravam, para acabar com o lixão que existia na esquina da rua Potiguares com Tremembés. Muitos amigos participaram das pinturas que aconteciam nos finais de semana. O grupo não era fechado e nem sempre tinha a mesma composição nas performances. Curadoria: Herbert Rolim

Grupo Rasura
CCBNB-Fortaleza
Abertura: 14 de agosto, terça, *19h*
Período da exposição: 14 de agosto a 16 de setembro
O grupo de artistas propõe um diálogo com a cidade como um campo de ação contínua de afetivização, de vivências em ritmos individuais e coletivos. A exposição parte da experiência do flâneur, do passeio vagoroso, reconstituindo a cidade nessa atitude de abertura para com a história e a cultura, se valendo da observação do traço humano meio aos traços de luz e movimentos, ainda é possível, como o espectador pode ver na instalação e no vídeo.

Valber Benevides
CCBNB-Fortaleza
Abertura: 14 de agosto, terça, *19h*
Período da exposição: 14 de agosto a 16 de setembro
O cearense Valber Benevides iniciou sua carreira como chargista em jornal e TV. Desenvolve trabalhos que se caracterizam pela execução de grandes painéis em vários locais públicos cearenses na Praia de Iracema. Na exposição, o público poderá ver a trajetória do artista.
Curadoria: Carlos Costa

Reisado das Cores
CCBNB-Cariri
Abertura: 01 de agosto, quarta, 18h
Período da exposição: 01 de agosto a 08 de setembro
A exposição fotográfica explora toda a profusão de cores e formas que compõe essa tradicional manifestação cultural nordestina: o Reisado. O olhar do fotografo Onofre Ribeiro sobre as expressões e movimentos dos guerreiros e brincantes sobrepostos aos detalhes de figurino e maquiagem, exaltam os elementos compositivos das cenas captadas, mostrando todo o grafismo por traz da realidade.

Fotopintura: Encontros Inusitados
CCBNB-Cariri
Abertura: 03 de agosto, quarta, 19h
Período da exposição: 04 de agosto a 28 de setembro
A Exposição Fotopintura: Encontros Inusitados surgiu do interesse pessoal pela estética da arte popular, mais precisamente da fotopintura e da importância dessa técnica para a cultura da região nordeste do Brasil. Com o objetivo de promover uma subversão desse trabalho, a exposição procura deslocar a atenção do universo tradicional da fotopintura para os assuntos do mundo contemporâneo, através da manipulação de imagens e a utilização da estética e do imaginário da fotopintura.

Convidado: Tunga, artista visual
CCBNB-Fortaleza: Dia 21, ter, *19h às 21h*
Esta edição do Papo XXI recebe como convidado o artista pernambucano Tunga. Arquiteto por formação, imerso em literatura (de Nerval a Borges) e em referências filosóficas e científicas (arqueologia, paleontologia, zoologia, medicina), seu trabalho exibe a marca das grandes ficções do continente latino-americano. Freqüentemente lidando com o excesso - muitas de suas obras foram realizadas através do acúmulo de materiais pesados (ferro, cobre, ímã) -, ele apresenta objetos comuns que passaram por uma estranha transformação: dedais, agulhas gigantes ou pentes. Seu interesse no inconsciente e, particularmente, nos processos associativos das engrenagens do sonho, bem como na figura da metáfora, o levou a construir obras de arte com ramificações e efeitos de significado múltiplos. Estes se entrelaçam com erupções do fantástico, convidando o espectador a penetrar num universo barroco onde não se pode distinguir o real do imaginário. 120min.

Encontro com Educadores CCBNB-Fortaleza: Dia 18, sáb, *10h*
Inscrições: na recepção do CCBNB.
Diálogos e reflexões com educadores interessados no ensino da arte, que propõe discussões entre os participantes, a partir das exposições de artes visuais em cartaz no CCBNB, buscando auxiliá-los em suas práticas em sala de aula. São utilizadas dinâmicas presenciais e é fornecido, gratuitamente, material pedagógico para uso na escola, com os alunos.180min.

Antes que o sol se ponha *Grupo teatral de oficiais da Polícia Militar da Paraíba.*
Dia 17, sex, 18h, 20h.
Direção: João Dantas
Drama que retrata a busca de um homem para reabitar o mundo pretensamente destruído no passado, através do encontro com vários sentimentos, em especial com o amor. O Espetáculo "Antes que o Sol se Ponha", é formado por oficiais da Polícia Militar da Paraíba. O trabalho possibilita que as pessoas criem uma imagem positiva da polícia, quebrando um tabu que policial serve apenas para manter a ordem. Hoje o grupo está aberto a receber outros participantes, numa interação benéfica para a existência do núcleo. 60min.

As Bestas
Dias 23, qui, 24, sex, 20h e 25, sáb, 19h.
Direção: Sidney Malvera
Alcina e Laura são duas amigas que há quarenta anos se encontram, sempre às quartas-feiras, para tomar o chá da tarde onde o humor está sempre presente em seus assuntos mais cotidianos.Numa dessas tardes tradicionais entre as amigas, um passado não revelado vem à tona, uma traição, mostrando a quebra de valores comportamentais e a pequenez humana. Abrindo espaço, também, para a reconstrução de uma amizade que por um momento é desfeita. Esse é um dos grandes lances da vida humana, o poder recomeçar. Tudo isso transcorre numa linguagem simples e objetiva, que dá ao espectador a oportunidade de caminhar junto com as atrizes pela trilha maravilhosa desse espetáculo. Ninguém conhece ninguém, e as pessoas são sempre capazes de ações inesperadas. Mas é assim que funciona o mundo! E não esqueça... "Quarta-feira sem falta lá em casa...". 60min.

As Bestas

Uma flor de dama *Grupo Parque de Teatro.*
Dias 28, ter, 29, qua, 20h.
Direção e Interpretação: Silvero Pereira
O público é convidado a passar uma noite com um travesti, desde o momento em que se prepara para fazer um show até quando se prostitui nas ruas, acabando a noite numa mesa de bar, bebendo a última e quente cerveja. "Uma Flor de Dama" é um espetáculo que fala sobre amor, ódio, sexo, política, preconceito, AIDS e, principalmente, sobre uma sociedade hipócrita que vive sob regras caretas e quadradas. Inspirado no conto "Dama da Noite", de Caio Fernando Abreu. 14 anos. 50min.

Exposições

Exposições

Terra Ignota - Homem do Norte
Período da exposição: 25 de Junho a 30 de setembro de 2007
O livro "A Paraíba e seus problemas" de José Américo de Almeida foi a inspiração para uma pequena síntese da produção artística contemporânea da Paraíba como referência na paisagem humana e geográfica. Na exposição, os artistas apresentam das referências ao "homem do Norte", o povo como resultado desse caldeirão em que se mesclaram índios – cariris, potiguaras e tabajaras – europeus e negros, até as contradições fundamentais de uma paisagem em que o balanço do mar e dos canaviais se contrapõem à dureza dos cactos. Participam da mostra obras dos artistas paraibanos Albert Lacet, Braz Marinho, Chico Dantas, Chico Ferreira, Dyógenes Chaves, Flávio Tavares, Francisco Araújo, Gustavo Moura, Ivan Freitas, Jackson Ribeiro, José Lyra, José Rufino, Margarete Aurélio, Marlene Almeida, Marcos Veloso, Miguel dos Santos, Raul Córdula, Roberto Coura, Rodrigues Lima, Sérgio Lucena, Sidney Azevedo e Unhandeijara Lisboa. Curadoria: Diógenes Charles.

Além do Rio
Período da exposição: 25 de Junho a 30 de setembro de 2007
Exposição com 12 painéis contendo acervo fotográfico com informações históricas e referenciais da cidade de Sousa, de 1910 a década de 1980. A mostra foi retirada do livro "Além do Rio" lançado em 2004 por Augusto Ferraz Pereira, com edificações, ruas, praças e algumas manifestações dos costumes e da sociedade de Sousa, em cada época.

Encontro com Educadores Dia 04, sáb, 18h.
Inscrições na recepção
Diálogos e reflexões com educadores interessados no ensino da Arte, que propõem discussões entre os participantes a partir das exposições de artes visuais do CCBNB, buscando auxiliá-los em suas práticas em sala de aula. São utilizadas dinâmicas presenciais e é fornecido, gratuitamente, material pedagógico para uso na escola, com os alunos. 180min.

Teatro Infantil

Os três porquinhos *Grupo Anjos da Alegria*
Dias 04, 18, sáb, 16h e 19h.
Direção: Flávio Rocha
Uma adorável família de porquinhos vivia feliz em sua morada na floresta, mas os três irmãos, Bisteca, Costela e Toucinho viviam brigando o tempo todo. Até que certo dia a mamãe porca diz aos seus filhinhos que não agüenta mais as freqüentes brigas, assim, eles resolvem ir embora para dar sossego à mamãe e partem para o outro lado da floresta. Ao chegarem na nova morada os três porquinhos resolvem construir suas casinhas de palha, madeira e tijolos. O que eles não sabiam era que daquele lado da floresta existia a parte sombria e perigosa da selva, lá vivia o terrível lobo mau que passa a persegui-los o tempo todo com o objetivo de devorá-los. Então, mamãe porca surge como uma verdadeira heroína para salvá-los das garras do terrível Lobo Mau, dando-lhes uma lição de vida. 60min.

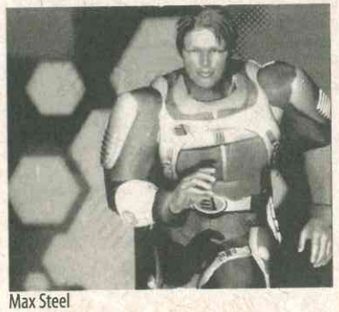
15
947
-1087
49- 164+166
50- 200+192+225

Os três porquinhos

Sessão Curumim

Final Fantasy Dia 11, sáb, 15h
Um meteoro atinge o planeta deixando um rastro de destruição e caos. Para complicar, milhares de selvagens alienígenas infestam a superfície e destroem os últimos redutos da civilização humana, dizimando os sobreviventes. Com isso, as cidades são abandonadas e os poucos remanescentes buscam lugares inóspitos como esconderijos. A bela e determinada cientista Dra. Aki Ross, sobrevivente de um ataque dos aliens, mas infectada com o sangue de um deles, passa a sentir estranhos efeitos e isso pode vir a ser a chave para a descoberta do ponto fraco dos invasores. Sob a orientação de seu mentor, o também cientista, o Dr. Sid, e com a colaboração do esquadrão militar Deep Eyes, comandado pelo capitão Gray Edwards, a jovem cientista empreende uma missão para salvar a humanidade – e a si própria. Ficção-científica baseado no jogo de vídeo-game, numa produção que custou à Columbia cerca de quatro anos de produção e US$ 135 milhões. 105 minutos. Cor. Dublado. Livre.

Max Steel Dia 25, sáb, 17h
O Pesadelo Ainda não Começou (Max Steel, EUA, 2003), de Sean Song. Ficção-científica. Ao visitar as instalações de uma empresa de seu pai, a N-Tek, organização secreta de inteligência e pesquisas científicas, o jovem Josh McGrath, de 19 anos, atingido por uma radiação, sofre uma transformação genética, adquirindo força sobre-humana, extrema habilidade e o poder de ficar quase invisível. Com essas qualidades ele aceita se tornar Max Steel, super agente secreto que passa a defender o mundo das forças malignas que ameaçam diversos países. Três histórias com o herói: "Estranhos", piloto da série, "Sacrifícios" e "Sombras". Animação produzida pela Columbia misturando aventura e ficção-científica. 70 minutos. Cor. Dublado. Livre.


Max Steel

Eletrodoméstica *Dia 22, qua, 18h30.*
O filme narra o cotidiano de uma dona de casa (interpretada pela atriz Magdale Alves, também vista em Rapsódia Para Um Homem Comum) e seus dois filhos (Gabriela Souza, de Vinil Verde, e Pedro Bandeira), num apartamento do bairro de Setúbal, no Recife, nos anos 90. Foi rodado em 35mm em março de 2004, e finalizado em agosto de 2005, quando estreou no Festival Internacional de Curtas de São Paulo. O filme, um comentário sobre a classe média durante o Plano Real, virou um filme de época. É uma crônica brasileira.
Direção: Kleber Mendonça Filho. Ficção. Cor. 2005. 22 min. 16 anos.

Eletrodoméstica

Romeiros da Guia *Dia 08, qua, 18h30.*
A Igreja de Nossa Senhora da Guia, no litoral da Paraíba, é palco de uma peregrinação anual de romeiros, provenientes de diversas regiões do estado. Após a visita ao velho santuário e as práticas religiosas, eles iniciam seus folguedos, que se estendem até o amanhecer.
Direção: João Ramiro Mello, Vladimir Carvalho. Ficção. P&B. 1962. 15 min

Romeiro da Guia

O Senhor do Engenho *Dia 14, ter, 18h30.*
Seu Aluísio, pequeno agricultor do Nordeste brasileiro, na contra-mão da onda avassaladora de desmantelamento dos engenhos de cana-de-açúcar. Direção: Bertrand Lira. Documentário. Cor. 2004. 16 min

Funesto: farsa irreparável em três tempos. *Dia 14, ter, 19h.*
Três histórias unidas por um jogo de carteado, num quarto de hotel. Os três jogadores, entre a tensão do baralho e o trago no cigarro, ouvem um programa radiofônico em que são apresentadas histórias envolvendo um maníaco por viúvas, um morto que chega atrasado ao enterro e um coveiro poeta. Dowling, no seu primeiro filme, demonstra ousadia ao administrar múltiplas narrativas num trabalho de sabor regional, mas que já utiliza influências externas, especialmente no uso da música. Direção: Carlos Dowling. Ficção. P&B e Cor. 1999. 44 min.

O Quinze. *Dias 08, qua, 18h45; 22, qua, 18h52.*
*Dia 18, sáb, 19h. Exibição no Espaço da Cultura **
Em 1915, no sertão central do Ceará, uma grande seca dizimou boa parte da população local. A jovem professora Conceição (Karina Barum), que trabalha em Fortaleza, passa as férias na fazenda de sua avó, Mãe Inácia (Maria Fernanda Meirelles), no município de Quixadá. Lá ela convive com os problemas da seca, além de se envolver com seu primo Vicente (Juan Alba). Ele é fazendeiro e está apaixonado pela prima, mas no momento concentra sua atenção no combate a uma praga de carrapatos e em salvar o gado da fome. No município também vive Chico Bento (Jurandir Oliveira), que trabalha como vaqueiro na fazenda de Dona Marocas. Quando recebe ordem de se retirar do local, Chico negocia com Vicente sua pequena criação em troca de uma burra velha e uma quantia em dinheiro. Ele então parte com sua família rumo a Fortaleza, enfrentando as dificuldades do percurso. Direção: Jurandir Oliveira. Drama. Cor. 2007. 100 min.

O Quinze

Noções Básicas de Utilização da Internet *Marlon Moreno*
Dias 14, ter; 15, qua; 16, qui; 17, sex; 18, sáb; 18h às 21h.
Inscrições de 07 a 11/08/2007.
Objetivos: discutir e apresentar diversas possibilidades de utilização dos recursos e serviços básicos da Internet, tais como: navegação, busca e correio eletrônico. Despertar nos participantes a conscientização de como podem se utilizar dos serviços oferecidos pela Internet para agilizar e aprimorar atividades do seu cotidiano, trabalho, estudo e lazer. 12 horas/aula.
Participantes: 14 – Turma formada por pessoas que desejam conhecer os recursos básicos oferecidos pela Internet. 12 horas/aula.

(*) Espaço da Cultura
Endereço: R. Cecília Abrantes, s/n - Centro, Tel.: (83) 3543.0798 - Aparecida - PB.

novas aquisições da biblioteca

A volta do gato preto *Érico Veríssimo*
Érico desembarca nos Estados Unidos em 1943. Já não se vêem néons coloridos nas ruas, o governo raciona comida e gasolina, as pessoas passeiam silenciosas: é a guerra. Mesmo assim, há gente interessada em literatura brasileira. Durante dois anos, o escritor falará sobre o Brasil e os brasileiros a estudantes, soldados e marinheiros, senhoras preocupadas com problemas sociais, entre outros.

Chico Buarque: Cidade submersa *Regina Zappa*
Apresenta a cidade do Rio de Janeiro sob a ótica do imaginário poético de Chico Buarque. Amplamente ilustrado.

Minha história das mulheres *Michelle Perrot*
É uma história das relações entre homens e mulheres. Um percurso cheio de questões instigantes, entre elas: Como mudam as aparências, a sexualidade, a maternidade? A prostituição é realmente a profissão mais antiga da humanidade? Que papel desempenharam as religiões na vida das mulheres?

Neve *Orhan Pamuk*
Na década de noventa, depois de anos de exílio na Alemanha, o poeta turco Ka volta a Istambul para o enterro da mãe. Durante essa visita, uma nevasca bloqueia as estradas,insulando a cidade do resto do mundo. É nesse clima de isolamento que o veterano ator e sua mulher aproveitam para liderar um golpe militar. A ação de Neve se passa alguns anos após o golpe e a fatídica nevasca, combinando Islamismo e política com questões espirituais de Ka.

O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de La Mancha - Miguel de Cervantes Saavedra
Adaptação de Frederico Jeanmaire e Ángeles Durini. Obra adaptada para crianças a partir do clássico de Miguel de Cervantes, Dom Quixote. Este, entregue ao delírio pela leitura excessiva de livros de cavalaria, sai pelas planícies espanholas para impor justiça na companhia de seu fiel escudeiro Sancho Pança, unidos numa grande aventura.

O caçador de pipas *Khaled Hosseini*
É uma narrativa insólita e eloqüente sobre a frágil relação entre pais e filhos, entre os seres humanos e seus deuses, entre os homens e sua pátria. Uma história de amizade e traição, que nos leva dos últimos dias da monarquia no Afeganistão às atrocidades de hoje.

O golpe de 64 e a Ditadura Militar *Júlio José Chiavenato*
Tortura, violência política, mortes e perseguições intelectuais, estudantes, artistas e trabalhadores, são os ingredientes mais visíveis da ditadura militar de 1964. Esse livro faz uma análise fria do período, buscando as raízes da luta ideológica e econômica.

Romance d'A pedra do reino *Ariano Suassuna*
Esse livro ocorre numa Paraíba alucinada e lancinante, em que os personagens se debatem entre A Visão e o Erro, dilacerados entre a tragédia passada e a redenção futura. É o texto que melhor exprime, na obra de Ariano Suassuna, o seu conceito de "realidade transfigurada". Evoca – com sua prosa ora épica, ora picaresca – porções iguais da Visão mais transcendente e da realidade mais pé-no-chão.

Pippi a bordo *Astrid Lindgren*
Aventuras de uma das personagens mais encantadoras de toda literatura infantil, uma menina de cabelo cor de cenoura e força descomunal. Dessa vez ela receberá uma visita que pode alterar toda sua vida: seu pai, o ex-pirata Efrain Meialonga.

Santos-Dumont: Sim, sou eu, Alberto *Marleine Cohen*
Alberto Santos-Dumont tanto acreditou na lenda de Ícaro que empenhou sua vida, saúde e fortuna para conquistar a dirigibilidade e vencer a lei da gravidade. Esse livro ilustrado com fotos, citações, caricaturas e documentos de época, busca colher os sonhos do menino Alberto, agasalhado sob o mito Santos-Dumont.

shows ao vivo

Dona Zefa e Antônio Gavião Dia 10, sex, 19h.
Dona Zefa: Aprendeu a tocar sanfona ouvindo o pai e os irmãos. Durante muito tempo, acompanhou a família toda de músicos. Reside no sítio Riacho do Jardim, município de Brejo Cruz – PB. Seu repertório inclui clássicos como Brasileirinho de Valdir Azevedo e Escadaria de Pedro Raimundo. Passa pelos baiões de Luiz Gonzaga e Zé Marcolino, marchinhas, mazurcas e preciosidades como a valsa "Laura, Saudade de Ouro Preto", de João Batista da Luz.
Antônio Gavião: Instrumentista autodidata. Aos 68 anos de idade, é um mestre na arte de tocar o rústico Berimbau de Lata – ancestral de instrumentos de cordas mais jovens como a rabeca, o violino e provavelmente a viola caipira. É um dos poucos a manejar com maestria essa modalidade de berimbau. Meio nômade, pousa de vez em quando no Sítio Riacho do Jardim, município de Brejo do Cruz – PB. Por muito tempo, Gavião animou festas, tocando nos forrós da região. É também repentista e utiliza o berimbau para acompanhar na arte do improviso. 60min.

Dona Zefa

Ivan Rosendo Dia 31, sex, 20h.
Dia 10, sex, 19h. Apresentação no Teatro ICA.*
Dez anos de carreira, três cd's e alguns anos viajando por várias cidades do Brasil, trocando experiências musicais e tocando para variados públicos, tornaram Ivan Rosendo um cantor-compositor no mínimo singular. Reconhecido como grande intérprete, diferencia-se de seus contemporâneos e aposta nas suas próprias criações. O resultado de sua opção por produzir suas próprias idéias musicais deu origem ao show "Pensar é Bom"com músicas compostas e arranjadas pelo próprio Ivan Rosendo e acompanhadas por uma banda que tem a pegada e a diversidade do trabalho original deste artista. 60min.

Ivan Rosendo

(*) Teatro ICA
Endereço: Av. Líbio Brasileiro, 176 - Centro, - Cajazeiras - PB.

Exibições de vídeos musicais

Série "música popular brasileira"

Ana e Jorge Dias 01, qua, 18h; 15, qua, 15h.
Ana & Jorge, é o DVD que registra um show que a cantora fez em parceria com Seu Jorge em agosto de 2005, em São Paulo. Uma apresentação belíssima, em formato acústico, possibilitando que os dois mostrassem suas canções de uma forma mais próxima da maneira como foram criadas. O repertório inclui "É Isso Aí", uma versão de Ana para "Blower´s Daughter" (Damien Rice), do filme Closer, canções das carreiras solo de ambos e dois textos de Elisa Lucinda, musicados pela dupla: "Só de Sacanagem" e "Alfredo é Gisele". 130min.

Chico Buarque Dias 03, ter, 18h; 21, ter, 15h.
Segundo DVD da série retrospectiva da obra de Chico Buarque, trata da temática feminina no trabalho do compositor. O programa foi gravado em Paris, cidade onde o artista gosta de se refugiar para escrever. Chico canta, caminha de chapéu e sobretudo no nevoento e romântico inverno parisiense revela: "Há sempre para mim um grande mistério na alma feminina. Eu sou um sujeito curioso por desconhecer, por querer saber, por querer entender e não entender nunca". 96min.

Chico Buarque

Jorge Vercilo Dia 07, ter; 29, qua; 15h.
Este show, gravado no final de abril de 2006 no Canecão, Rio de janeiro, é o primeiro trabalho ao vivo de Jorge Vercilo em 10 anos de carreira. Além de vários sucessos do artista baiano, o repertório traz as canções inéditas "Eu e a Vida" e "Vela de Acender, Vela de Navegar", além das participações pra lá de especiais de Ana Carolina, na faixa "Abismo", e de Marcos Valle e Leila Pinheiro na música "Pela Ciclovia". 128min.

MPB 40 anos Dia 15, qua, 19h.
O grupo intercala grandes clássicos de seu repertório e novidade, como "Samba Antigo", música inédita que não deixa nada a dever para os clássicos do grupo. Há amigos novos e antigos da melhor qualidade. No primeiro time Zeca Pagodinho (em "Olé, Olá"), Milton Nascimento (em "Cebola Cortada"), Quarteto em Cy (em "Falando de Amor"), Chico Buarque (gravação em estúdio da música Roda Viva), Cauby Peixoto (em "Conceição" e "Última Forma") e Roberta Sá (em "Cicatrizes"). Um registro histórico da Música Popular Basileira. 98min.

Tim Maia: Programa ensaio 1992 Dia 21, ter, 19h
Ele é um dos nomes mais importantes da música brasileira. Neste DVD Tim Maia brinca com os músicos e canta seus maiores sucessos como "Você", "Do Leme ao Pontal", "Primavera / Azul da Cor do Mar / Se me Lembro Faz Doer", entre outros. 57min.

Toadas Nordestinas

Tocaia Dia 11, sáb, 20h.
A TOCAIA é uma pluralidade musical natural do meio que ela nasceu. Seus membros são verdadeiros antropófagos. Rebentaram num Universo Sonoro Nordestino onde a viola de "repente" se mistura com a guitarra elétrica, o aboio com o blues... São elementos que estão em constante ebulição a cada instante do dia e, eles sempre de TOCAIA aproveitando cada pulsar dessa aldeia. A TOCAIA é isso: Música Plural Brasileira. 60min.

Tocaia

Show ao vivo de música instrumental

Alex - Sonhando com Sax - Ao vivo Dia 30, qui, 20h.
Aguerrido pela vontade do pai, Alex depositou todo seu olhar e admiração no mesmo, o maestro Manoel Gregório, o qual o incentivou e o ensinou os ofícios da música. Braço direito do pai nos saudosos bailes de carnaval em que juntos ponteavam as mais belas marchinhas e frevos nos Clubes da cidade de Sousa, o jovem determinado a ser o que hoje é, prossegui sua carreira musical dentro da Banda de Música Municipal 13 de Maio de, onde veio seus estudos, como também nas mais renomadas bandas Shows encantando a todos com seu sax. O mesmo cresceu, e com ele a sua musicalização. Hoje atua como maestro, produtor musical e instrumentista. Alex, através de seus estudos e sua pesquisa musical, idealizou o show intitulado "Sonhando com o Sax", executando canções nacionais e internacionais com um recheio especial do Jazz e da Música Popular Brasileira. Num espetáculo que nos leva a sonhar, o maestro apresenta uma de suas versões com letra composta por ele e seus filhos Alexandre Júnior e Amanda Caroline, executada na voz de Janylle Cristina e Tito do Recife. O show tem o acompanhamento da banda Sertão Veredas com a participação especial do Maestro Gregório. 60min.

Alex Sax

Exibições de vídeos musicais

Série "Óperas Imortais"

Rigoletto Dias 02, 23, qui, 18h.
Ópera dramática em três atos de Giuseppe Verdi, tem como tema a intriga que se desenrola na corte de Mântua no século XVI. A personagem principal é Rigoletto, corcunda e bobo da corte, que acredita ser acompanhado de uma jovem amante, que na verdade é sua filha. Malicioso, tal personagem zomba de tudo e de todos, falando mal de um conde, cuja esposa flerta com o duque de Mântua. Diante dos escárnios, o ofendido lança terrível maldição sobre Rigoletto, que passa a ser alvo de tramas urdidas para raptar sua amada filha. Baseia-se numa peça do grande escritor francês Victor Hugo. 120min.

La Serva Padrona Dia 09, qui, 18h.
Ópera cômica composta em 1733 por Giovanni Batista Pergolese, conta as desventuras da criada Serpina, educada desde a infância pelo patrão Uberto. Já na idade adulta, Serpina apaixona-se pelo patrão e trama uma série de espertezas para conseguir fisgá-lo com a cumplicidade do criado Vesponde (personagem sem falas). Esta singela ópera foi concebida como um intermezzo (pequena peça operística cômica que na época se utilizava nos intervalos de óperas dramáticas de longa duração), mas ficou tão famosa que a ela se credita o mérito de ter consolidado o gênero de ópera-bufa (cômica) que tantos sucessos fizeram nas épocas seguintes. O autor só viveu 26 anos, mas deixou na história da música duas peças que se eternizaram, esta e o Stabat Mater, peça sacra de inigualável beleza. 63min

A Flauta Mágica

A Flauta Mágica Dia 16 qui, 15h.
De autoria de Wolfgang Amadeus Mozart, foi escrita em apenas três meses no último ano de sua vida, tendo estréia em Viena em 1791, com libreto de E. Schikaneder, alusivo à maçonaria. Tamino, principal personagem, está sujeito a corrupção da Rainha da Noite, que pede ao mesmo que rapte sua filha Pamina que vive no templo de Sarastro, que a havia capturado para livrá-la do mal. Os jovens se apaixonam e acabam por se iniciarem na ordem do Templo de Sarastro, onde buscam os ensinamentos da bondade e da justiça. A parte cômica fica a cargo do simpático personagem Papageno, que personifica o povo simples da região. 130min.

Madame Butterfly Dias 09, qui, 15h; 16, qui, 18h.
Ópera de Giácomo Puccini, retratando o Japão do século XIX, quando o governo norte americano manda expedições de reconhecimento a Sua Majestade Imperial, intencionando estreitar laços de amizade com aquele Império. Nesta época, vários oficiais da marinha americana visitam o Japão e contraem matrimônios temporários com jovens japonesas, a maioria deles com leviandade. Embora terminando de maneira trágica é baseado em fatos reais, possibilitando uma das mais delicadas e belas óperas do repertório italiano, conseguindo sucesso mundial. 130min.

Madame Butterfly

cinema

O Quinze Dia 18, sáb, 19h.
*Local: Espaço da Cultura - Aparecida, Paraíba.**
Em 1915, sertão central do Ceará. Uma grande seca dizimou boa parte da população local. A jovem professora Conceição (Karina Barum), que trabalha em Fortaleza, passa as férias na fazenda de sua avó, Mãe Inácia (Maria Fernanda Meirelles), no município de Quixadá. Lá ela convive com os problemas da seca, além de se envolver com seu primo Vicente (Juan Alba). Ele é fazendeiro e está apaixonado pela prima, mas no momento concentra sua atenção no combate a uma praga de carrapatos e em salvar o gado da fome. No município também vive Chico Bento (Jurandir Oliveira), que trabalha como vaqueiro na fazenda de Dona Marocas. Quando recebe ordem de se retirar do local, Chico negocia com Vicente sua pequena criação em troca de uma burra velha e uma quantia em dinheiro. Ele então parte com sua família rumo a Fortaleza, enfrentando as dificuldades do percurso. Direção: Jurandir Oliveira. Drama. Cor. 2007. 100 min.

show musical

Ivan Rosendo Dia 10, sex, 19h.
*Local: Teatro ICA, Cajazeiras, Paraíba.***
Dez anos de carreira, três cd's e alguns anos viajando por várias cidades do Brasil, trocando experiências musicais e tocando para variados públicos, tornaram Ivan Rosendo um cantor-compositor no mínimo singular. Reconhecido como grande intérprete, diferencia-se de seus contemporâneos e aposta nas suas próprias criações. O resultado de sua opção por produzir suas próprias idéias musicais deu origem ao show "Pensar é Bom" com músicas compostas e arranjadas pelo próprio Ivan Rosendo e acompanhadas por uma banda que tem a pegada e a diversidade do trabalho original deste artista. 60min.

(*) Espaço da Cultura
Endereço: R. Cecília Abrantes, s/n - Centro,
Tel.: (83) 3543.0798 - Aparecida - PB.

(**) Teatro ICA
Endereço: Av. Líbio Brasileiro, 176 - Centro, - Cajazeiras - PB.

programação diária

Dia 01, quarta-feira
I BNB AGOSTO DA ARTE
17h - Oficina de Formação Artística - Desenhando A cidade - desenhando NA cidade. 240min.
MÚSICA DE TODO MUNDO
18h - Ana e Jorge. 130min

Dia 02, quinta-feira
I BNB AGOSTO DA ARTE
17h - Oficina de Formação Artística - Desenhando A cidade - desenhando NA cidade. 240min.
QUINTA SINFONIA
18h - Rigoletto. 120min.

Dia 03, sexta-feira
I BNB AGOSTO DA ATE
INTERVENÇÕES URBANAS.
17h - Oficina de Formação Artística - Desenhando A cidade - desenhando NA cidade. 240min.
IMAGEM EM MOVIMENTO
19h - Um palco só para você. 68min.

Dia 04, sábado
I BNB AGOSTO DA ARTE
INTERVENÇÕES URBANAS
15h30 - Seminário Avançado de Arte. 90min.
ESCOLA DE CULTURA
18h - Encontro com Educadores - 180min.
CRIANÇA E ARTE
16h - Teatro Infantil - Os três porquinhos. 60min.
19h - Teatro Infantil - Os três porquinhos. 60min.

01 Dia do Selo
Nesta data, no ano de 1843, foram emitidos os primeiros selos brasileiros. Chamados de olho-de-boi por causa de suas semelhanças ao olho do animal, tinham os valores de 30, 60 e 90 réis. Na verdade, o selo postal brasileiro foi o primeiro a ser lançado no mundo.
A novidade apareceu na Inglaterra em 1840, já que era necessário estabelecer um padrão de tarifas postais para o país. Três anos depois, foi a vez de a Suíça ganhar seus selos regionais, sendo seguida pelo Brasil.

Dia 07, terça-feira
I BNB AGOSTO DA ARTE
CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTE
17h - De Arte no espaço público, para arte como espaço público, até arte no interesse público. 240min.
MÚSICA DE TODO MUNDO
15h - Série MPB - Jorge Vercilo. 128min.
18h - Série MPB - Chico Buarque: à flor da pele. 96min.

Dia 08, quarta-feira
I BNB AGOSTO DA ARTE
CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTE
17h - De Arte no espaço público, para arte como espaço público, até arte no interesse público. 240min.
CURTA ANTES
18h30 - Romeiros da Guia. 15min
IMAGEM EM MOVIMENTO
19h - O Quinze. 100min.

Dia 09, quinta-feira
I BNB AGOSTO DA ARTE
CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTE
17h - De Arte no espaço público, para arte como espaço público, até arte no interesse público. 240min.
QUINTA SINFONIA
15h - Madame Butterfly. 130min.
18h - La Serva Padrona. 63min.

Dia 10, sexta-feira
ARTE RETIRANTE
Local: Teatro ICA, Cajazeiras, PB.
19h - Música - Ivan Rosendo. 60min.
CULTURA MUSICAL
19h - Dona Zefa e Antônio Gavião. 60min.

Dia 11, sábado
CRIANÇA E ARTE
15h - Sessão Curumim - Final Fantasy. 105min
NOVAS IDÉIAS
20h - Toadas Nordestinas - Tocaia. 60min.

Dia 14, terça-feira
BIBIOTECA VIRTUAL
18h - Noções Básicas de Utilização da Internet. 180min.
CURTA ANTES
18h30 - O Senhor do Engenho. 27min.
IMAGEM EM MOVIMENTO
18h46 - Funesto: Farsa irreparável em três tempos. 44min.

Dia 15, quarta-feira
BIBIOTECA VIRTUAL
18h - Noções Básicas de Utilização da Internet. 180min.
MÚSICA DE TODO MUNDO
15h - Série MPB - Ana e Jorge. 130min.
19h - Série MPB - MPB 40 anos, ao vivo. 98min.

Dia 16, quinta-feira
BIBIOTECA VIRTUAL
18h - Noções Básicas de Utilização da Internet. 180min.
QUINTA SINFONIA
15h - A Flauta Mágica. 130min.
18h - Madame Butterfly. 130min.

Dia 17, sexta-feira
BIBIOTECA VIRTUAL
18h Noções Básicas de Utilização da Internet. 180min.
ATO COMPACTO
18h - Antes que o sol se ponha. 60min.
20h - Antes que o sol se ponha. 60min.

Dia 18, sábado
BIBIOTECA VIRTUAL
18h Noções Básicas de Utilização da Internet. 180min.
CRIANÇA E ARTE
16h - Teatro Infantil - Os três porquinhos. 60min.
19h Teatro Infantil - Os três porquinhos. 60min.
ARTE RETIRANTE
Local: Casa da Cultura, Aparecida, PB.
19h - Cinema - O Quinze. 100min.

Dia 21, terça-feira
MÚSICA DE TODO MUNDO
15h - Série MPB - Chico Buarque: À flor da pele. 96min.
19h - Série MPB - Tim Maia: Programa Ensaio 1992. 57min.

11 Dia do Estudante
Essa foi a data em que dom Pedro I instituiu no Brasil os dois primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais do país, em 1827. Um ficava em São Paulo e o outro em Olinda, sendo transferido mais tarde para Recife. Até então, quem quisesse entender melhor o universo das leis tinha de ir a Coimbra, em Portugal, que abrigava a faculdade mais próxima. Na capital paulista, o curso foi acolhido pelo Convento São Francisco, um edifício de taipa, construído por volta do século XVII. As primeiras turmas formadas continham apenas quarenta alunos. De lá para cá, nove presidentes da República e outros inúmeros escritores, poetas e artistas já passaram pela escola do Largo São Francisco, incorporada à USP em 1934. Cem anos após a criação dos cursos de direito, Celso Gand Ley propôs que a data fosse escolhida para homenagear todos os estudantes.
Foi assim que nasceu o Dia do Estudante, em 1927.

Dia 22, quarta-feira
CURTA ANTES
18h30 - Eletrodoméstica. 22min.
IMAGEM EM MOVIMENTO
18h52 - O quinze. 100min.

Dia 23, quinta-feira
QUINTA SINFONIA
18h - Rigoletto. 120min.
ATO COMPACTO
20h - As Bestas. 60min.

Dia 24, sexta-feira
ATO COMPACTO
20h - As Bestas. 60min.

Dia 25, sábado
CRIANÇA E ARTE
17h - Sessão Curumim - Max Stell: O pesadelo ainda não começou. 70min.
ATO COMPACTO
19h - As Bestas. 60min.
20h30 - Troca de Idéais - Com os atores do Espetáculo "As Bestas". 30min.

Dia 28, terça-feira
ATO COMPACTO
20h - Uma flor de dama. 50min.

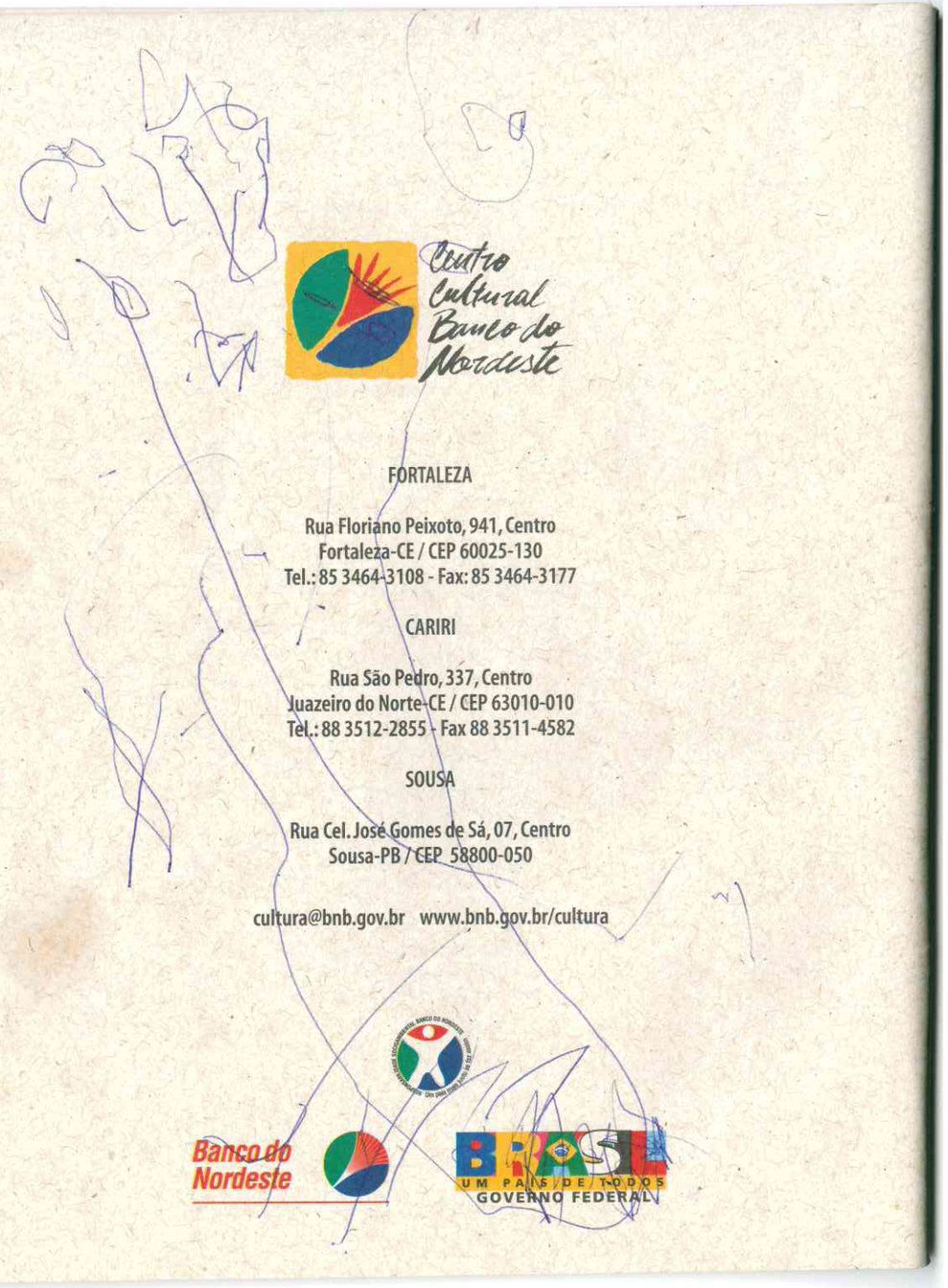
Dia 29, quarta-feira
MÚSICA DE TODO MUNDO
15h - Série MPB - Jorge Vercílo. 128min.
ATO COMPACTO
20h - Uma flor de dama. 50min.

Dia 30, quinta-feira
QUINTA SINFONIA
20h - Alex Sax - Sonhando com o Sax. 60min.

Dia 31, sexta-feira
CULTURA MUSICAL
20h - Ivan Rosendo. 60min.

22 Dia Mundial do Folclore
O arqueólogo inglês William John Thoms (1803-1885), criador do termo "folclore", enviou uma carta à revista The Atheneum, de Londres, em 19846, sob o pseudônimo Ambrose Merton. Na carta, ele pedia apoio para o levantamento de informações sobre tradições e lendas daquele país. O documento foi publicado no dia 22 de agosto e, por isso, a data oi escolhida como o Dia Mundial do Folclore. A palavra "folclore" deriva do inglês folk-lore: folk (povo), lore (conhecimento empírico, sabedoria) – ou seja, o termo designa a sabedoria de um povo.

19 Dia Mundial Da Fotografia
Foi no dia 19/08/1839 que a fotografia foi anunciada ao mundo oficialmente, em Paris, na Academia de Ciências da França, consagrando o Daguerreótipo, processo desenvolvido pelo francês Louis M. Daguérre.



Centro Cultural Banco do Nordeste

FORTALEZA

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro
Fortaleza-CE / CEP 60025-130
Tel.: 85 3464-3108 - Fax: 85 3464-3177

CARIRI

Rua São Pedro, 337, Centro
Juazeiro do Norte-CE / CEP 63010-010
Tel.: 88 3512-2855 - Fax 88 3511-4582

SOUSA

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07, Centro
Sousa-PB / CEP 58800-050

cultura@bnb.gov.br www.bnb.gov.br/cultura

Banco do Nordeste

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL